

Em Análise: Efeitos da pandemia COVID-19 nas exportações e nas importações

Graça Sousa¹ e Dulce Guedes Vaz²

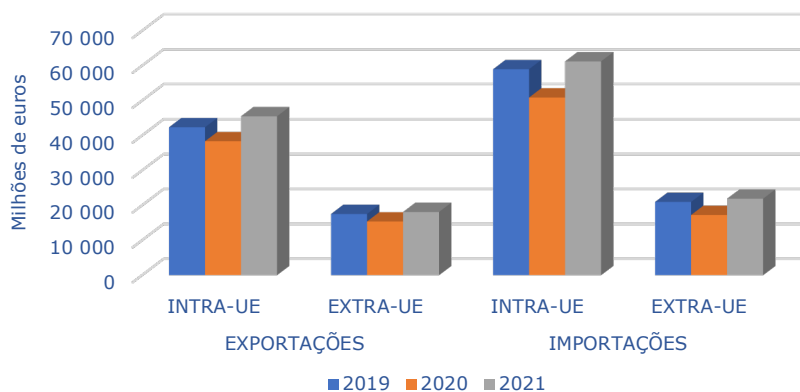
Introdução

No primeiro trimestre de 2020, fizeram-se sentir os primeiros efeitos da propagação da pandemia da doença COVID-19, em Portugal. As medidas de confinamento adotadas desencadearam mudanças bruscas de comportamentos, com reflexos nos vários setores da economia. No presente trabalho, analisam-se as exportações e importações³ ocorridas no ano de 2020, relacionando-as com as que se verificaram nos anos imediatamente anterior e posterior, com o objetivo de apresentar os efeitos da COVID-19, nos resultados do ano de 2020, ao nível do comércio externo.

1 - Comércio Internacional

Em 2020, houve uma diminuição nas exportações e importações de Portugal em comparação com 2019, com taxas de variação homóloga de -10,3% e -14,8%, respetivamente. Em 2021, houve uma retoma das exportações e importações, com taxas de variação homóloga de 18,3% e 22,0%, respetivamente.

Gráfico 1 – Exportações e importações de 2019 a 2021



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional do INE/GEE

Em 2020, o grupo de produtos Veículos e outro material de transporte foi o que teve o maior volume de exportações, representando 14,8% do total das exportações. Em segundo lugar,

As opiniões expressas no documento são da responsabilidade das autoras e não refletem, necessariamente, a perspetiva do Gabinete de Estratégia e Estudos ou do Ministério da Economia e do Mar

¹ Técnica superior da Direção de Serviços de Análise Económica do Gabinete de Estratégia e Estudos

² Técnica superior da Direção de Serviços de Análise Económica do Gabinete de Estratégia e Estudos

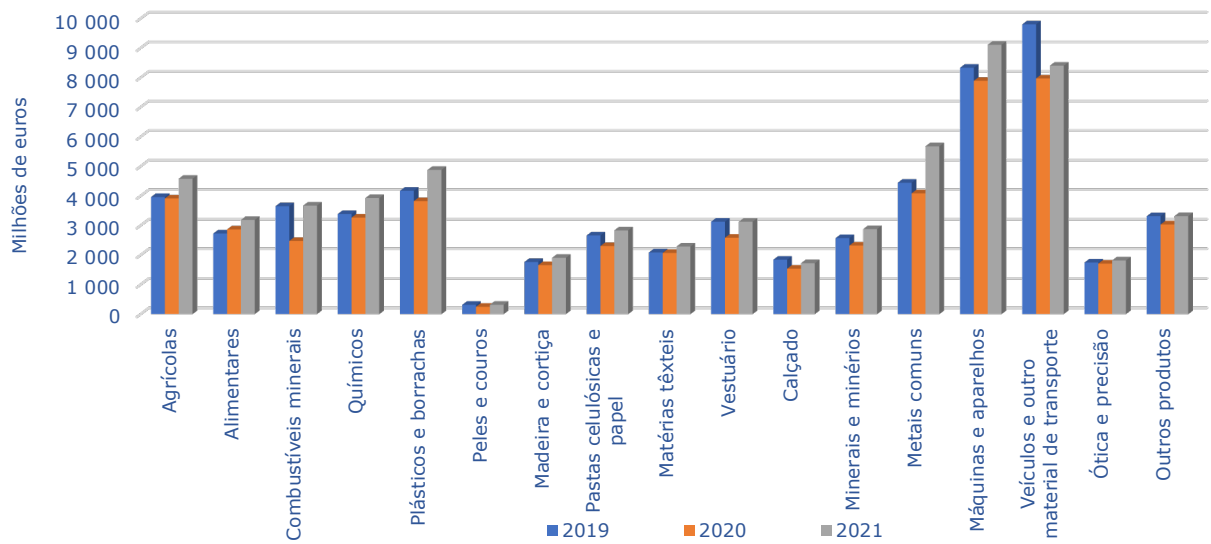
³ Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) (https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_tema&xpid=INE&tema_cod=1410&xlang=pt)

com 14,7% do total das exportações, surge o grupo Máquinas e aparelhos. Em terceiro lugar, com 7,6% do total das exportações, estão os Metais comuns.

Nas importações, o grupo Máquinas e aparelhos ocupou a primeira posição nos três anos. Em segundo lugar, com 12,3% do total das importações, está o grupo Veículos e outro material de transporte. Em terceiro lugar, com 12,2% do total das importações, estão os produtos Químicos.

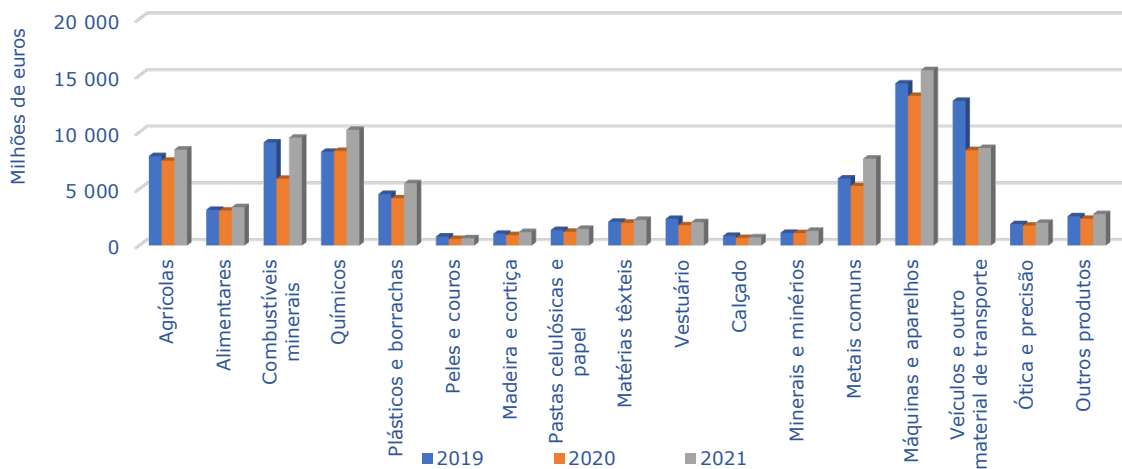
Em 2021, houve uma recuperação nas exportações e importações de Portugal em comparação com 2020, destacando-se o grupo do Combustíveis minerais, que teve uma subida de 48,2% nas exportações e 66,6% nas importações.

Gráfico 2 – Exportações por grupos de produtos



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional do INE/GEE

Gráfico 3 – Importações por grupos de produtos

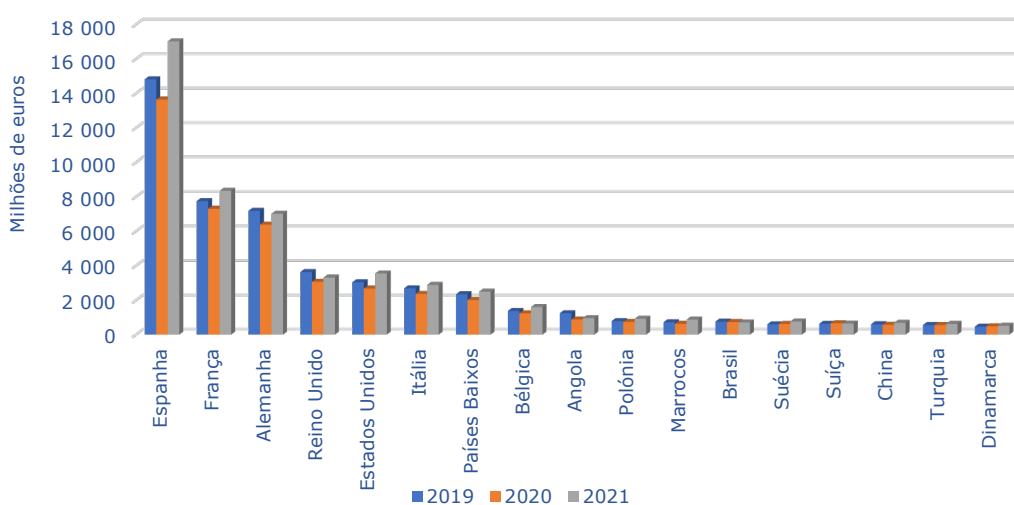


Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional do INE/GEE

Nesta secção são abordados os principais parceiros comerciais de Portugal em 2019, 2020 e 2021. Espanha é o principal parceiro comercial de Portugal, representando 25,6% da quota total das exportações, seguida por França (13,2%) e Alemanha (11,6%).

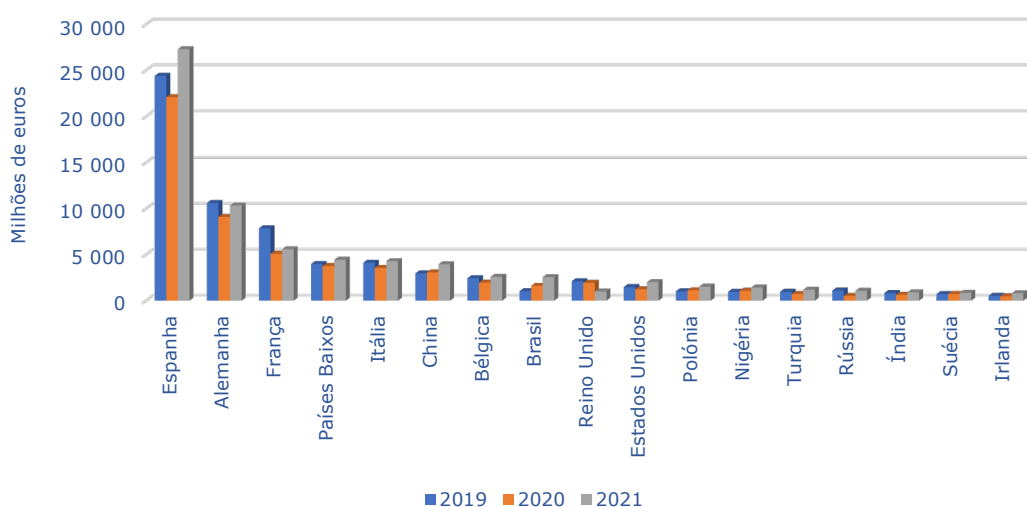
Em 2020, houve uma queda nas exportações para estes três países em comparação com 2019, mas em 2021 houve uma recuperação. Portugal também apresenta exportações significativas para o Reino Unido, Estados Unidos e Itália. Também em 2020, houve uma queda nas importações de Espanha, Alemanha e França em comparação com 2019, mas em 2021 houve uma recuperação. Portugal também apresenta importações significativas dos Países Baixos, Itália e China.

Gráfico 4 – Exportações por países



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional do INE/GEE

Gráfico 5 – Importações por países



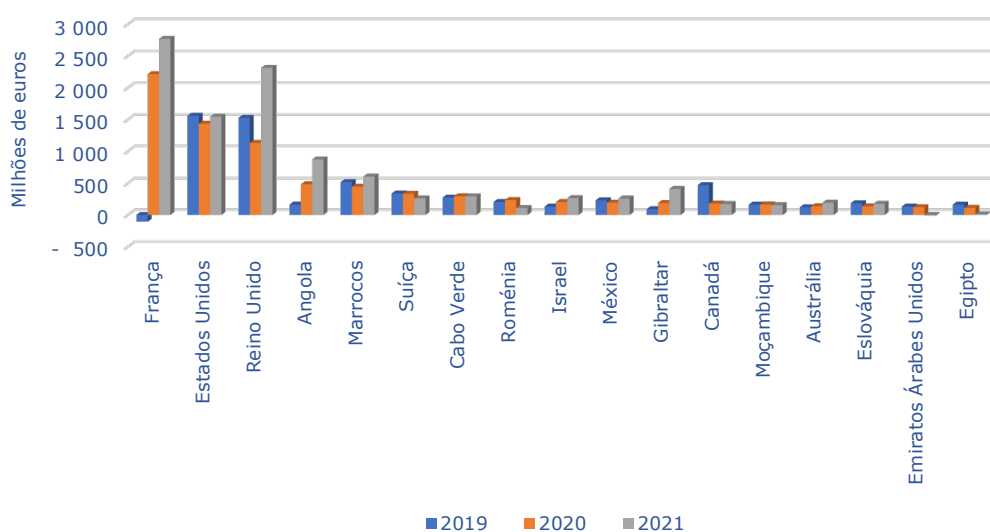
Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional do INE/GEE

No ano de 2020, verificou-se um défice da balança comercial de 14,4 mil milhões de euros, menos 5,7 mil milhões de euros em relação a 2019 e em 2021 aumentou 5,1 mil milhões de euros, face a 2020.

Na balança comercial, em 2020, os saldos positivos mais elevados, foram registados com França, Estados Unidos da América, Reino Unido, Angola, Marrocos.

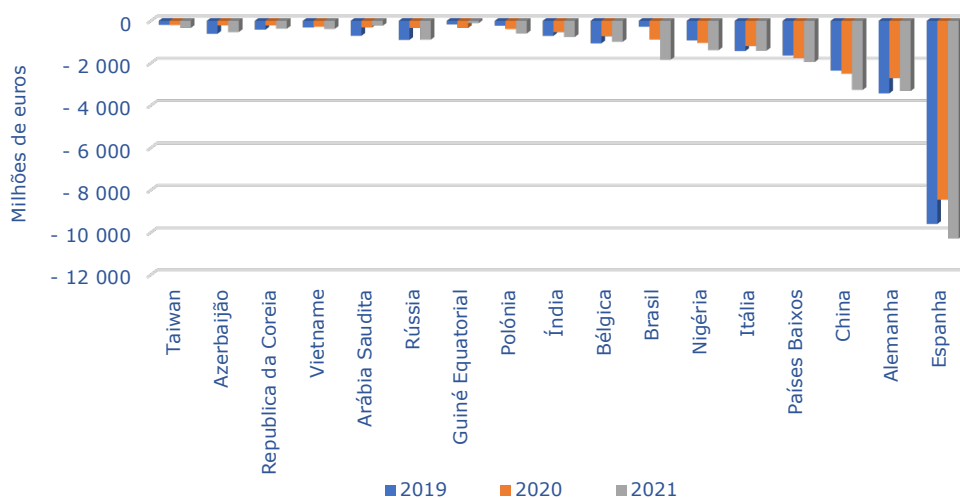
Os saldos negativos mais elevados, foram registados com Espanha, Alemanha, China, Países Baixos, Itália.

Gráfico 6 – Países com saldo positivo na Balança Comercial



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional do INE/GEE

Gráfico 7 – Países com saldo negativo na Balança Comercial



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional do INE/GEE

2 - Comércio com a União Europeia

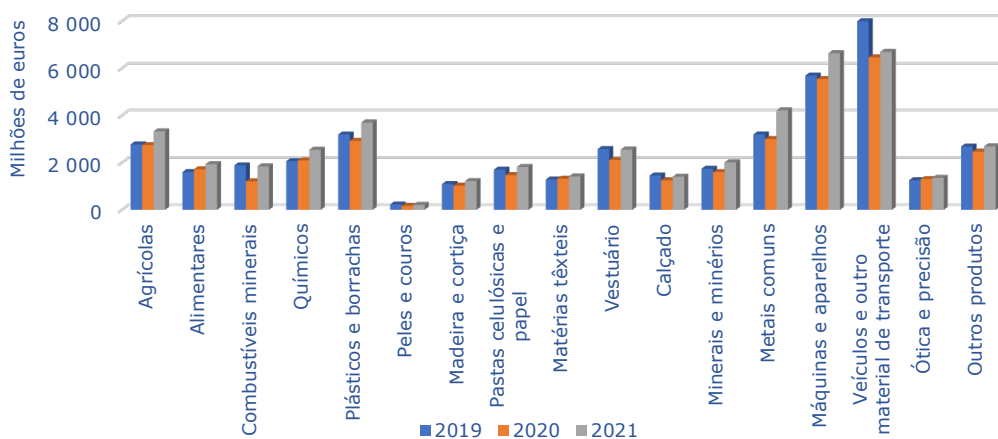
Nesta secção é abordado o comércio internacional de Portugal com os países da União Europeia entre 2019 e 2021.

Neste âmbito, o comércio de Portugal foi marcado por uma diminuição das exportações e importações em 2020 devido à pandemia de COVID-19, tendo-se registado uma recuperação em 2021.

Os grupos Veículos e outro material de transporte e Máquinas e aparelhos são os principais produtos exportados e importados por Portugal com os países da União Europeia. Em 2020, houve uma queda nas exportações e nas importações em comparação com 2019.

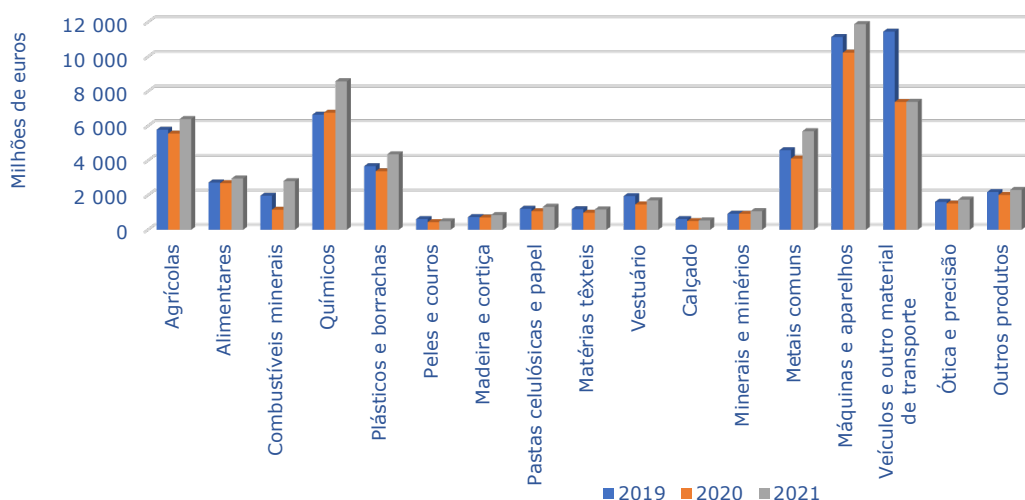
Em 2021, houve uma ligeira recuperação nas exportações de Veículos e outro material de transporte e uma recuperação significativa nas Máquinas e aparelhos. Nas importações o grupo Veículos e outro material de transporte teve uma recuperação insignificante, no entanto, o grupo Máquinas e aparelhos teve uma recuperação de 16,1%. O grupo Combustíveis minerais apresentou as maiores quedas, em 2019 e as maiores recuperações, em 2020, nas exportações e nas importações.

Gráfico 8 – Exportações para a UE por grupos de produtos



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional do INE/GEE

Gráfico 9 – Importações da UE por grupos de produtos

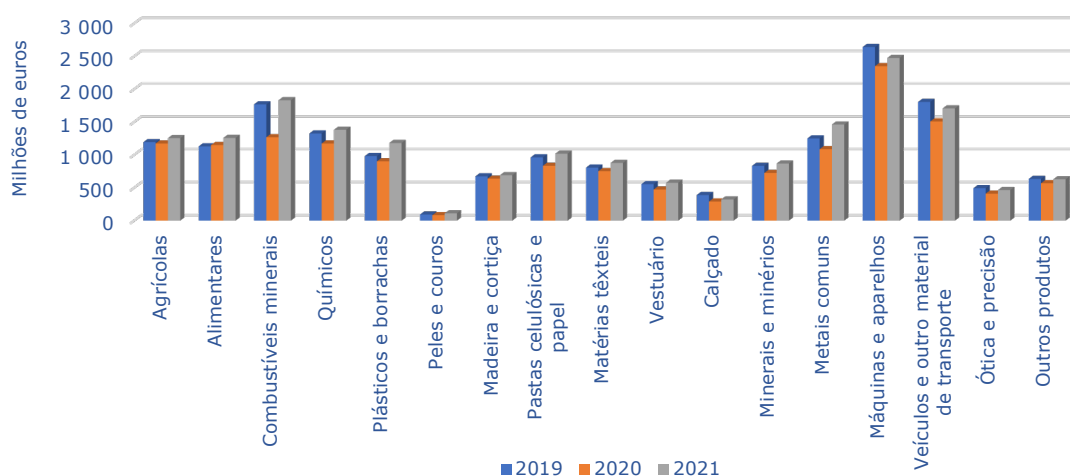


Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional do INE/GEE

3 - Comércio com países fora da União Europeia

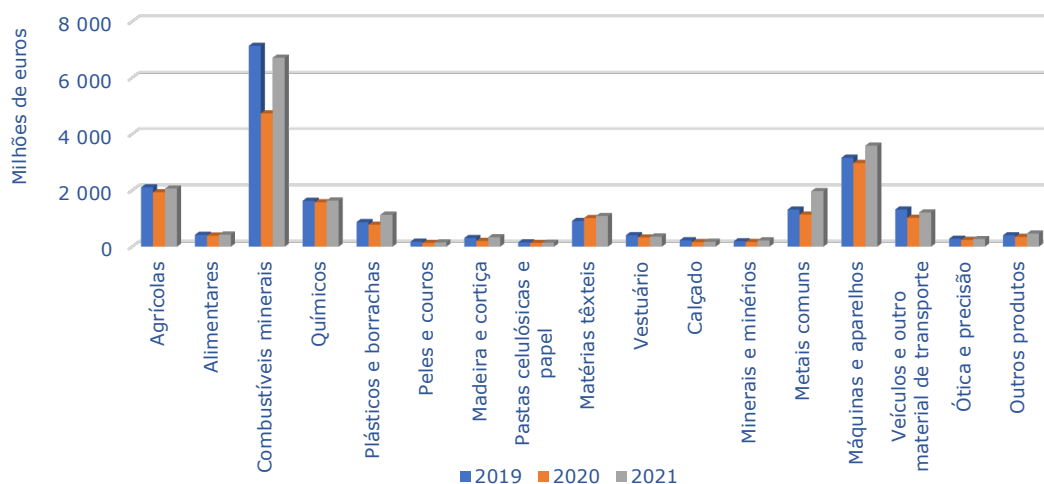
No comércio de Portugal com países fora da União Europeia, o principal grupo de produtos exportados é Máquinas e aparelhos, enquanto nas importações é grupo Combustíveis minerais. Em 2020, houve uma queda nas exportações de Máquinas e aparelhos e nas importações de Combustíveis minerais, seguindo-se uma recuperação de ambos em 2021. No grupo Combustíveis minerais, houve a maior queda nas exportações e nas importações em 2020, mas também a maior recuperação em 2021. O Calçado teve uma queda nas exportações em 2020 devido à diminuição da procura durante a pandemia COVID-19. Em 2021, a maior recuperação registou-se nas importações de Metais comuns.

Gráfico 10 – Exportações para fora da UE por grupos de produtos



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional do INE/GEE

Gráfico 11 – Importações de fora da UE por grupos de produtos



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional do INE/GEE

Em síntese:

De um modo geral, no ano 2020, quando se fizeram sentir os efeitos da pandemia da doença COVID-19, os valores transacionados diminuíram, praticamente, em todos os grupos de mercadorias, quer nas exportações quer nas importações, tanto nas trocas comerciais realizadas com os países da União Europeia como com os países do resto do Mundo.

Ao nível das exportações, os grupos de produtos que mais desceram, em 2020, foram: Combustíveis minerais, Peles e couros, Veículos e outro material de transporte, Vestuário e Calçado. Em 2021 entre os grupos que mais subiram, para além de Combustíveis minerais e Peles e couros encontram-se Metais comuns, Plásticos e borrachas e Minerais e minérios.

Quanto às importações, os efeitos negativos foram sentidos nos mesmos grupos que nas importações, sendo apenas de realçar, em 2021 a subida dos grupos de produtos Químicos e Madeira e cortiça.

Em 2021, com o levantamento das medidas restritivas adotadas no âmbito da COVID-19, começou a verificar-se a retoma da trajetória pré-pandémica e as TVH, tanto nas exportações, como nas importações, quer ao nível do comércio nacional, quer ao nível do comércio dentro e fora da União Europeia, foram positivas.